

TRABALHO AVALIATIVO

Nome: Maria Eduarda O. Santos

Número: 40

Professor: Renato

Campinas/sp

Sumário:

Introdução-----	1
Racismo -----	2
Racismo Individual-----	3
Racismo Institucional-----	4
Racismo Cultural-----	5
Racismo Diferencialista-----	6
Racista Ecológico-----	7
Raça-----	8
Etnia-----	9
Diferenças-----	10
Racismo no Brasil-----	11
Racismo no Mundo-----	12
Como Combater o Racismo-----	13
Como promover a igualdade racial -----	14
Conclusão-----	15
Referências Bibliográficas-----	16

1. Introdução: Esse trabalho abordara temas relacionados ao racismo, e em como combater isso de uma forma simples e saudável.

2. O que é o racismo: É a crença de que alguém é inferior a você, pelo simples fato de ser diferente; geralmente é associado apenas contra negros, porém pode ocorrer contra qualquer raça ou etnia, por exemplo: asiáticos, indígenas etc. De uma forma geral o racismo é algo que grande parte das pessoas fazem as vezes sem perceber, com o intuito de ser superior e ter “poder” sobre a outra pessoa ou apenas por acreditar que aquilo é uma atitude certa.
3. E o racismo individual? É o racismo expresso em atitudes discriminatórias individuais, ser desrespeitoso com alguém porque se sente no “topo” ou melhor que o outro. E fazem parte dessa discriminação frases do tipo “é preto, mas é limpinho”, ou “índio bom é índio morto”; e essas expressões só mostram quão enraizado o racismo está no mundo.
4. O racismo institucional: É o racismo feito por empresas, igrejas, instituições etc. Ele pode ser discreto ou não e temos como exemplo o apartheid, na África do Sul, que foi quando negros eram proibidos de frequentar os mesmos ambientes que os brancos, e, um outro exemplo foram as leis dos Estados Unidos, que impediam os negros de estudarem nas mesmas escolas que as crianças brancas estudavam.

5. Racismo cultural: é quando a pessoa tem a ideia de que a sua cultura e o seu modo de viver é melhor que o do próximo ou que a sua religião é superior. Esse foi um motivo que fez os negros serem escravizados na antiguidade. Esse tipo de racismo é o mais visto no Brasil por conta de seu peso histórico e muitas vezes pode passar despercebido em forma de gírias ou trocadilhos.
6. Como funciona o racismo comunitarista (diferencialista), é um conceito que ficou reconhecido por volta dos anos 80, em contraposição ao individualismo. Onde a comunidade como um todo vale mais que cada indivíduo separadamente. E o ponto onde fica o racismo, é que uma comunidade cresce em cima da queda de outra e geralmente a mais fraca é composta principalmente por pessoas que sofrem racismo seja pela sua cor de pele ou por suas características serem diferentes das pessoas da outra comunidade.
7. É racismo ambiental que é o fato de uma área central receber mais atenção e cuidado que uma área da periferia. Exemplo: quando um local é desmatado para construir um edifício comercial ao invés de criar uma praça por ser mais sustentável, é uma maneira de cometer racismo ambiental.

8. Raça: A raça é a divisão de grupos sociais construídos historicamente; com o passar do tempo foi se diversificando e alguns tipos de raça são: negros, brancos, latinos etc.
9. Etnia: É mais focada nos costumes, na cultura, no idioma, etc. Para entender melhor é só pensar em alguém de outra parte de onde você mora, essa pessoa vai ter um vocabulário diferente do seu, gostar de comidas diferentes e ter costumes diferentes etc. Alguns tipos de etnia são: bantos, zulus, cordos, aborígenes, bascos, e vários outros espalhados por todos os lugares do mundo.
10. Raça e etnia: São formas distintas de separar as pessoas seja por sua cor o seu cabelo ou pelas suas crenças e costumes.
11. O racismo no Brasil: No Brasil o racismo não é discreto, muito pelo contrário é bem visível para todos seja em forma de racismo individual ou institucional, principalmente o racismo cultural. Vemos isso como expressões, coisa de “velho”, porém é apenas racismo enraizado em nossas cabeças e que até sumir por completo levará alguns anos.

12. O racismo no mundo não é muito complicado de ser explicado, é ruim e em certos países ser negros ainda é motivo para ser chamado de sujo ter cabelo cacheado é ter cabelo ruim, não ser bom em algo é motivo para ser zoadado e discriminado. A verdade é que em qualquer lugar existe racismo.
13. Uma forma de combater o racismo é parar de usar expressões como “cor de pele”, “mulata”, “meia tigela”, “cor do pecado” entre muitas outras que alguns usam sem saber do que tem por trás, e acredito que esse seja um jeito simples de fazer algo grande e que vai fazer a diferença na vida das pessoas e essas expressões com o tempo serão substituídas por expressões saudáveis e sem ofender o próximo.
14. Como promover a igualdade racial: Quando o assunto é igualdade não podemos deixar de lembrar que não existe apenas a desigualdade racial como também a de gênero e ambas tem um peso enorme na vida das pessoas, uma forma de tratar desse problema é parar de olhar para o que as pessoas tem de diferente na aparência e se importar mais com os valores que ela carrega como pessoa pois no final não adianta ter uma equipe apenas de homens brancos se nenhum deles fazem o que é preciso, no final é melhor ter pessoas variadas que juntas farão algo esplendido.
15. Conclusão: Com esse trabalho aprendi que as diferenças importam mais as pessoas focam muito mais nas externas do que nas internas e nos valores que cada ser humano tem. Conclui que falta empatia e compaixão com o próximo porque no final somos todos importantes e quanto mais cedo isso for visto mais cedo poderemos evoluir como sociedade.
16. Referências bibliográficas:

<https://www.todamateria.com.br/racismo/>

<https://edisciplinas.usp.br/mod/page/view.php?id=3010050>

<https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/o-que-e-sociologia/o-que-e-racismo.htm>